



Plano
Cosiprev

**BOLETIM DE
INVESTIMENTO**

DEZEMBRO 2024

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

No último mês de 2024, a perspectiva em relação à inflação no Brasil, assim como nas maiores economias do mundo, continuou sendo a principal pauta nos mercados. No cenário local, o agravante foi a piora das expectativas sobre as contas públicas.

Na última reunião do ano do Comitê de Política Monetária – Copom, em dezembro, todos os membros votaram pela alta da taxa Selic em 1 ponto percentual, elevando-a de 11,25% para 12,25% ao ano. Além disso, mais duas altas de 1 ponto percentual foram indicadas para as próximas reuniões, que serão realizadas em janeiro e março.

O Copom justificou a alta da Selic devido ao forte aquecimento da atividade econômica e do emprego, o que pode aumentar a demanda e pressionar ainda mais os preços. A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA subiu 0,52% em dezembro, encerrando o ano em 4,83%, acima do limite superior da meta para 2024 (4,5% ao ano). Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC acumulou alta de 4,77% no ano.

Depois da frustração do mercado com o pacote de medidas anunciadas pelo governo e da piora nos dados de inflação, houve forte desvalorização dos ativos locais. No mês, o Ibovespa apresentou queda de 4,28% e a maioria dos títulos atrelados ao IPCA registraram retornos negativos, sendo o maior impacto nos títulos de longo prazo (IMA-B 5+ desvalorizou 4,43% no mês e 8,63% em 2024) e menor nos títulos de curto prazo (IMA-B 5 desvalorizou 0,33% no mês, mas acumulou alta de 6,16% no ano). Com a Selic mais elevada, a variação do CDI no mês foi de 0,89% e de 10,88% em 2024.

Nos EUA, apesar de o Banco Central ter reduzido os juros em 0,25 ponto percentual em dezembro, totalizando três cortes no ano, a inflação (Índice de Preços ao Consumidor – CPI) encerrou em 2,9% no acumulado de 2024, acima da meta de 2% ao ano. Na zona do euro, a prévia da inflação (CPI) indicou uma leve alta em dezembro, com variação de 2,4%.

No mercado externo, a valorização do dólar se manteve, com alta em relação ao real de 2,29% no mês e 27,9% no acumulado de 2024. No exterior, os principais índices de ações apresentaram comportamento misto em dezembro. O S&P 500 caiu 2,08% e o MSCI World registrou queda de 2,68%. Já o Nasdaq subiu 1,40%, porém, no ano todos acumularam alta (23,3%, 17% e 28,6%, respectivamente).



Informações dos Perfis de Investimentos

No plano Cosiprev os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento: Conservador, Moderado e Agressivo.

Conservador

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 20% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

Esta gestão, de perfil mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 30% (mínimo) até 40% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.



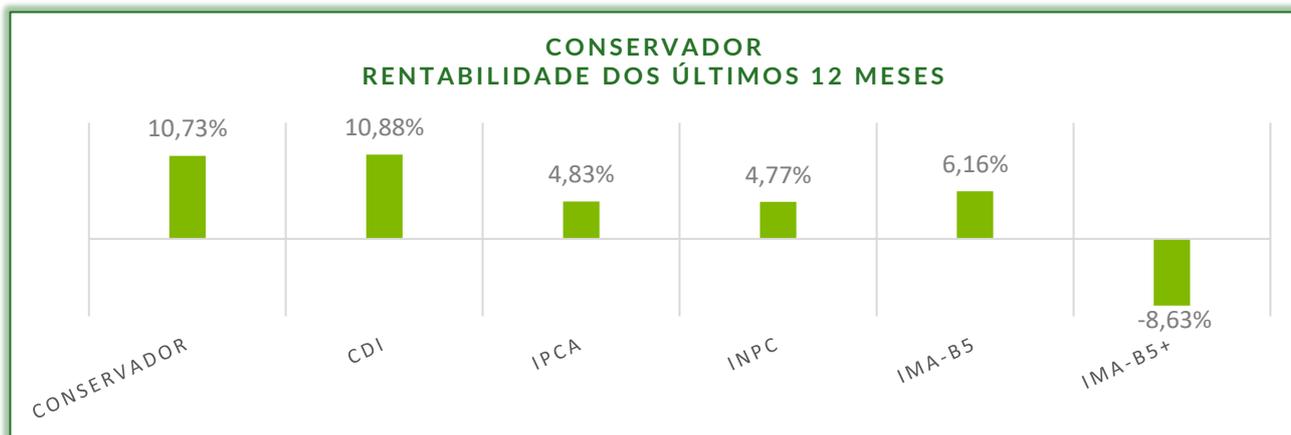
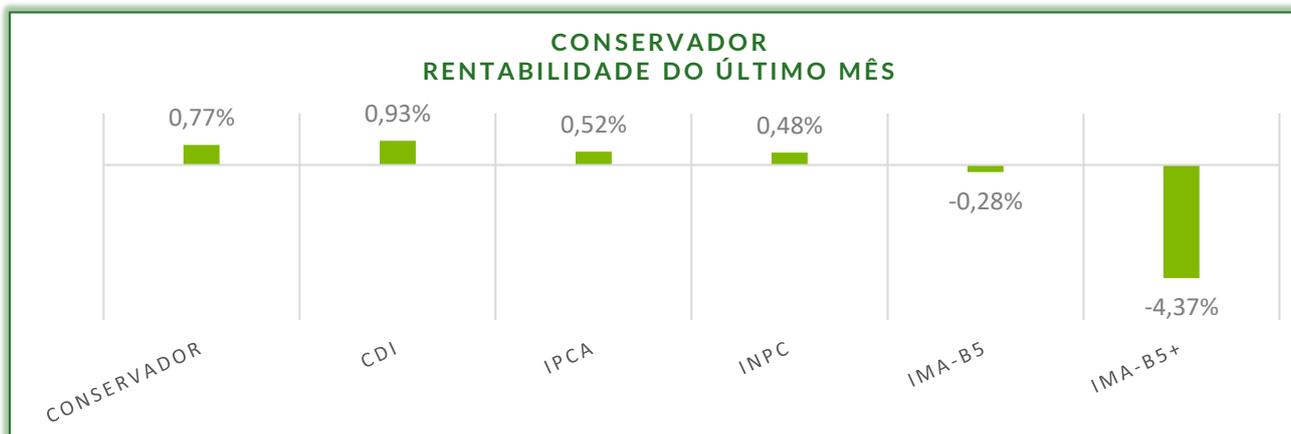
Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obteve resultado de 0,96% no mês, representando 102,9% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos desempenho moderado (0,49%) devido ao aumento dos juros negociados no mercado do vencimento em 2025 e 2026. Apesar disso, o resultado foi bem acima do índice IMA-B5, que abrangem títulos públicos com vencimento de até cinco anos. Os fundos de crédito privado, tanto em CDI quanto inflação, apresentaram baixo desempenho no mês com a forte abertura dos spreads de crédito, devido aos vultosos resgates que a indústria teve que honrar e a cautela dos gestores. Com isso, a classe em conjunto valorizou apenas 0,21% no mês. O fundo ativo de inflação do plano valorizou 0,63%. O fundo Triumph, usado para as necessidades de caixa e que ocupa relevante espaço no plano, valorizou o equivalente a 92% do CDI. No consolidado, a renda fixa valorizou 0,77%. Além dessas classes, o segmento de estruturados teve rentabilidade positiva de 0,79%, enquanto a carteira de empréstimos obteve resultado positivo de 2,12%. A rentabilidade do perfil foi de 0,77% no mês e no encerramento do ano de 10,73%, representando 114% do *benchmark*.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	0,77%	-	0,79%	-	-0,85%	2,12%	0,77%	0,88%
Ano	11,01%	-	5,65%	-	-18,89%	23,68%	10,73%	9,41%
12 meses	11,01%	-	5,65%	-	-	23,68%	10,73%	9,41%
24 meses	25,69%	-	12,69%	-	-	51,03%	25,14%	18,60%
36 meses	39,80%	-	29,23%	-	-	93,79%	39,75%	29,12%
Volatilidade	0,31%	-	2,98%	-	7,59%	2,86%	0,44%	0,74%





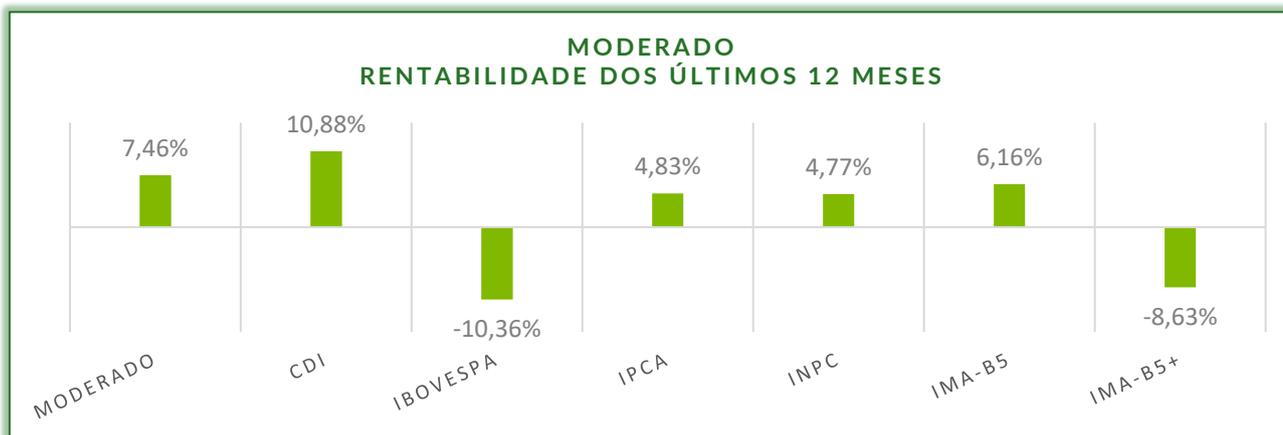
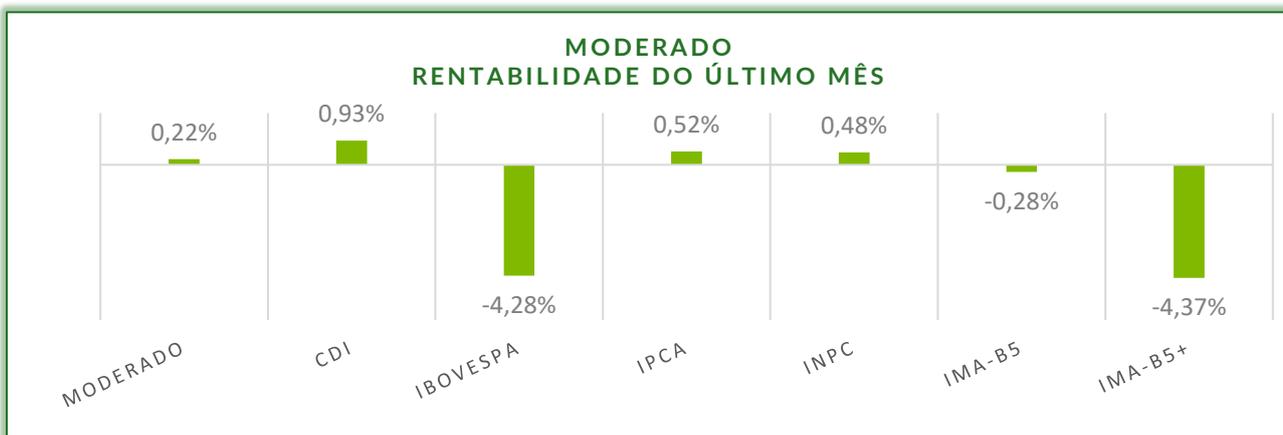
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obteve resultado de 0,96% no mês, representando 102,9% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos desempenho moderado (0,49%) devido ao aumento dos juros negociados no mercado do vencimento em 2025 e 2026. Os fundos de crédito privado, tanto em CDI quanto inflação, apresentaram baixo desempenho no mês com a forte abertura dos spreads de crédito, devido aos vultosos resgates que a indústria teve que honrar e a cautela dos gestores. Com isso, a classe em conjunto valorizou apenas 0,21% no mês. O fundo ativo de inflação do plano valorizou 0,63%. Para a renda variável do plano, o mês foi de novo desempenho negativo com a elevação das expectativas para os juros locais, a desvalorização do real frente ao dólar e as preocupações em relação às medidas tarifárias que Donald Trump pode adotar nos EUA. A classe desvalorizou 4,62% no mês, próxima da queda do Ibovespa (-4,28%). Para os ativos no exterior, a renda variável foi positiva puxada pela valorização do dólar sobre o real no mês. No entanto, as demais estratégias foram negativas. O segmento de exterior consolidado valorizou 0,38% no mês. O perfil Moderado valorizou 0,22% no mês e encerrou o ano com rentabilidade de 7,46%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	0,77%	-4,62%	0,79%	0,38%	-0,85%	2,12%	0,22%	0,88%
Ano	11,01%	-12,87%	5,65%	33,07%	-18,89%	23,68%	7,46%	9,41%
12 meses	11,01%	-12,87%	5,65%	33,07%	-	23,68%	7,46%	9,41%
24 meses	25,69%	7,27%	12,69%	61,16%	-	51,03%	24,02%	18,60%
36 meses	39,80%	10,39%	29,23%	10,89%	-	93,79%	36,26%	29,12%
Volatilidade	0,31%	11,35%	2,98%	7,65%	7,59%	2,86%	1,98%	0,74%





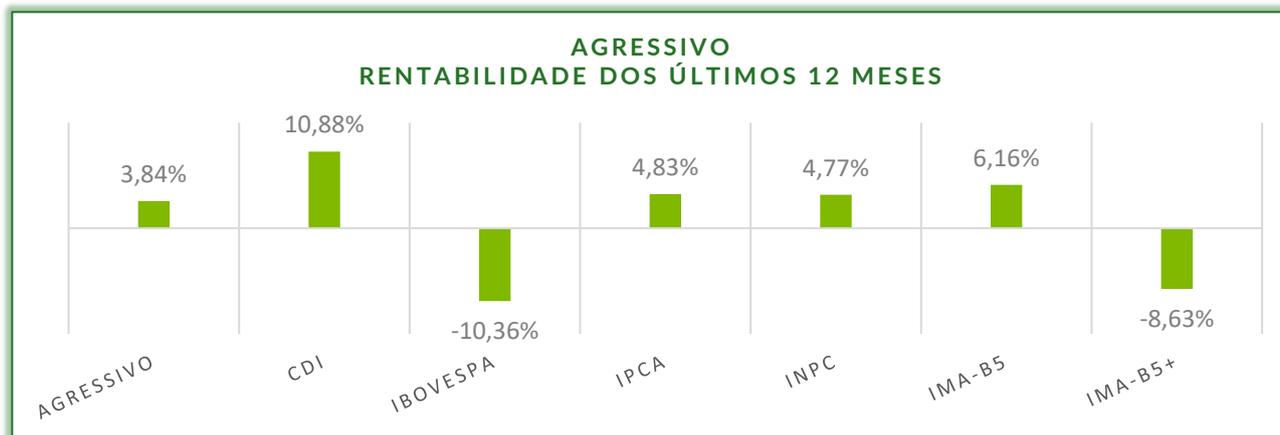
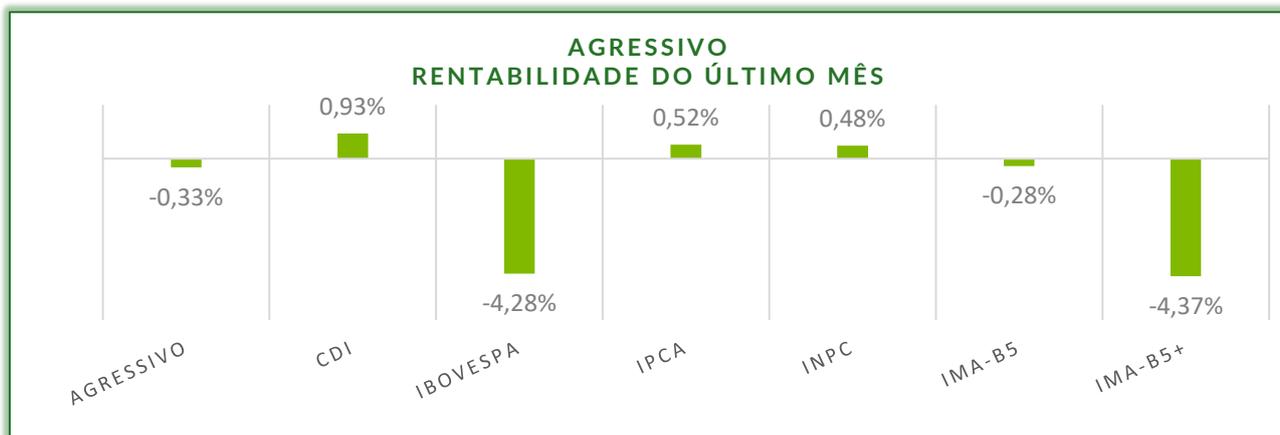
Resultados do Perfil Agressivo



Comentário da Gestão

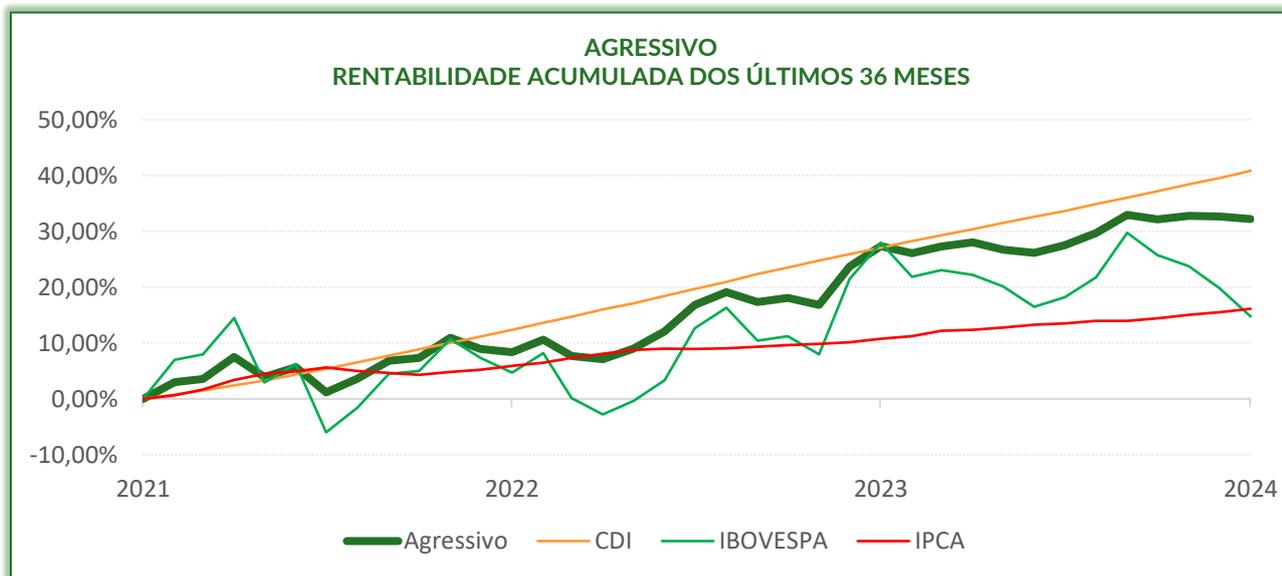
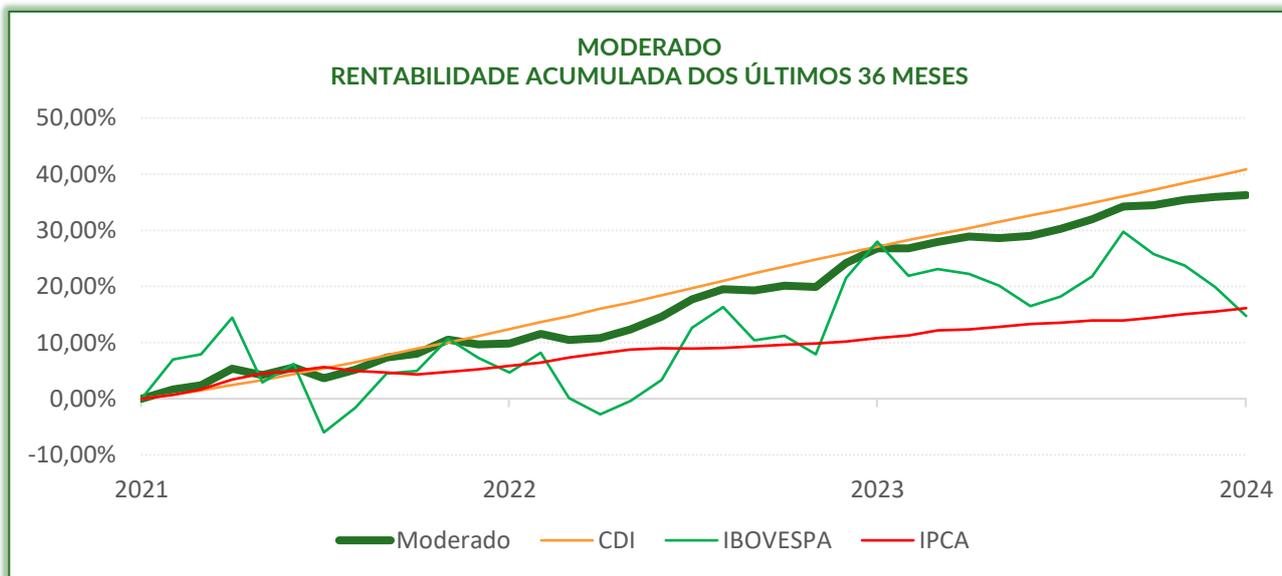
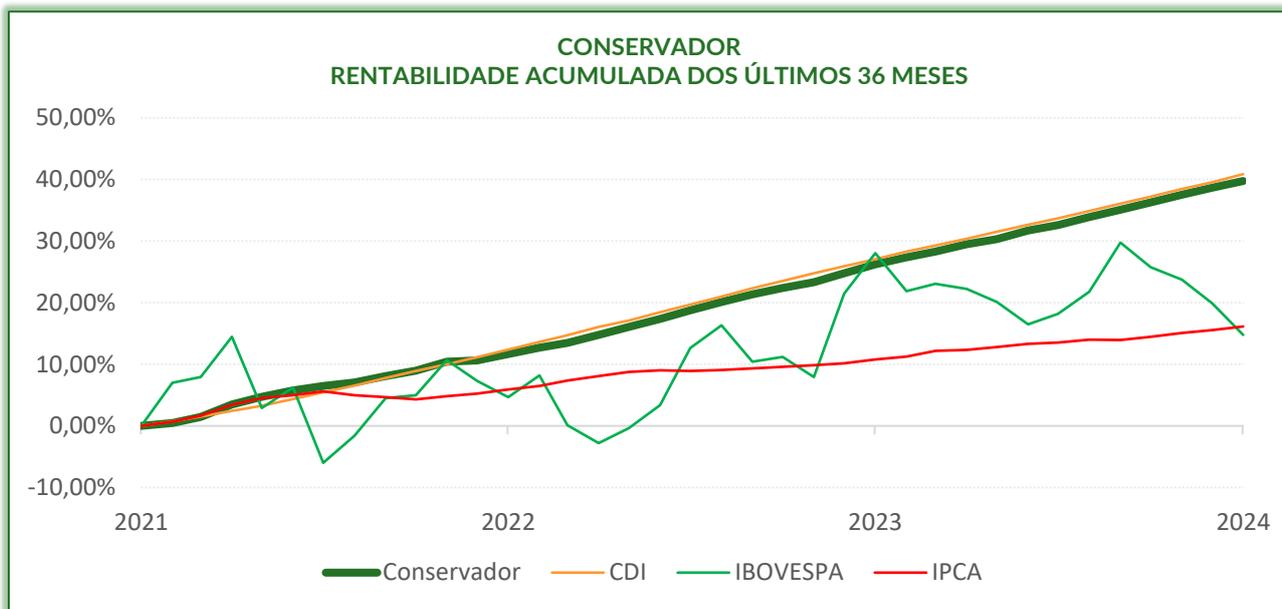
No cenário atual de juros elevados no Brasil, os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obteve resultado de 0,96% no mês, representando 102,9% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos desempenho moderado (0,49%) devido ao aumento dos juros negociados no mercado do vencimento em 2025 e 2026. Os fundos de crédito privado, tanto em CDI quanto inflação, apresentaram baixo desempenho no mês com a forte abertura dos spreads de crédito, devido aos vultosos resgates que a indústria teve que honrar e a cautela dos gestores. Com isso, classe em conjunto valorizou apenas 0,21% no mês. O fundo ativo de inflação do plano valorizou 0,63%. Para a renda variável do plano, o mês foi de novo desempenho negativo com a elevação das expectativas para os juros locais, a desvalorização do real frente ao dólar e as preocupações em relação às medidas tarifárias que Donald Trump pode adotar nos EUA. A classe desvalorizou 4,62% no mês, próxima da queda do Ibovespa (-4,28%). Para os ativos no exterior, a renda variável foi positiva puxada pela valorização do dólar sobre o real no mês. No entanto, as demais estratégias foram negativas. O segmento de exterior consolidado valorizou 0,38% no mês. O perfil Agressivo desvalorizou 0,33% no mês e encerrou o ano com rentabilidade de 3,84%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	0,77%	-4,62%	0,79%	0,38%	-0,85%	2,12%	-0,33%	0,88%
Ano	11,01%	-12,87%	5,65%	33,07%	-18,89%	23,68%	3,84%	9,41%
12 meses	11,01%	-12,87%	5,65%	33,07%	-	23,68%	3,84%	9,41%
24 meses	25,69%	7,27%	12,69%	61,16%	-	51,03%	22,02%	18,60%
36 meses	39,80%	10,39%	29,23%	10,89%	-	93,79%	32,23%	29,12%
Volatilidade	0,31%	11,35%	2,98%	7,65%	7,59%	2,86%	3,82%	0,74%



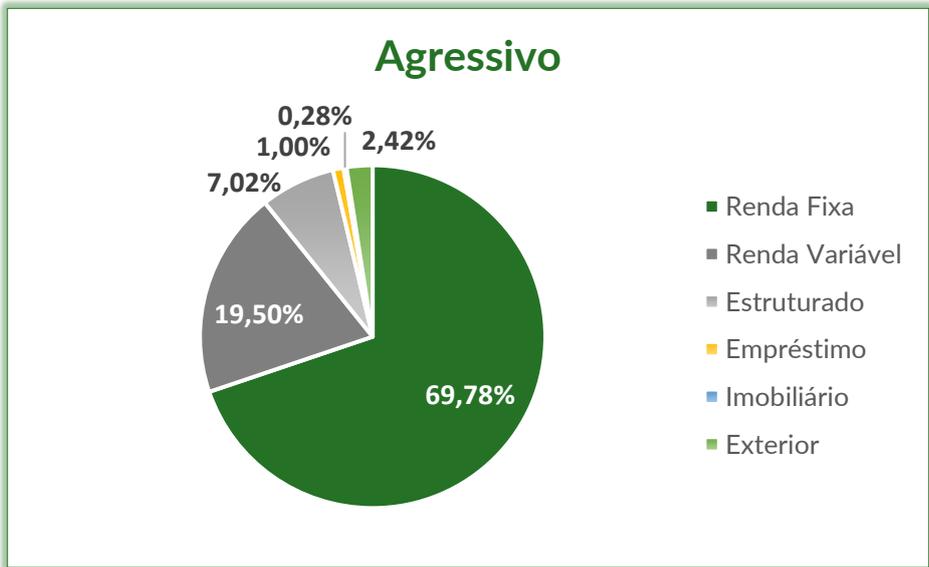
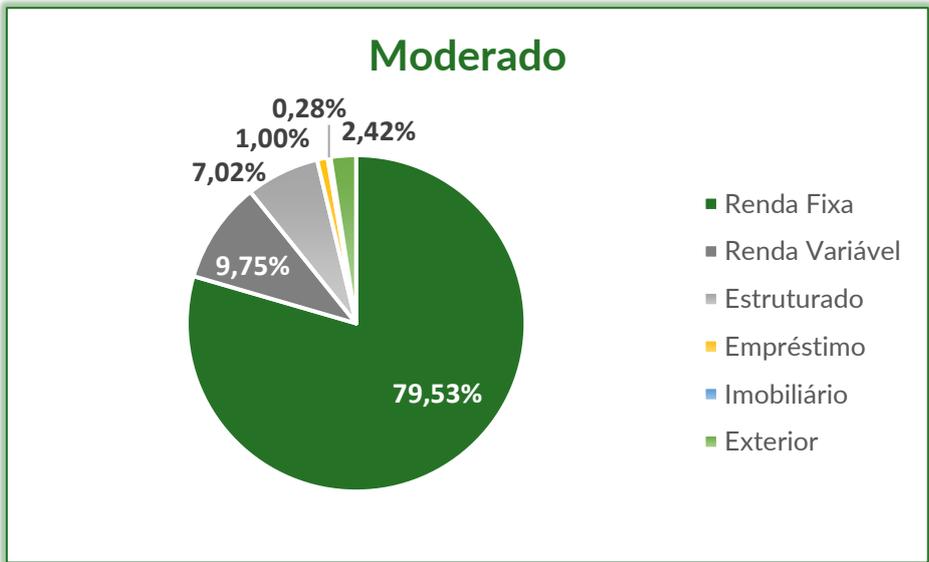
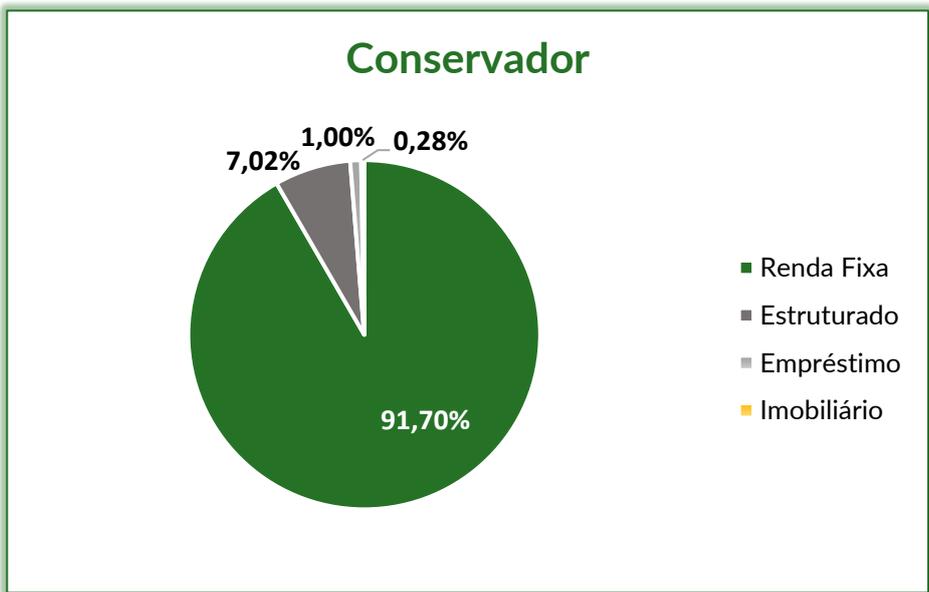


Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado



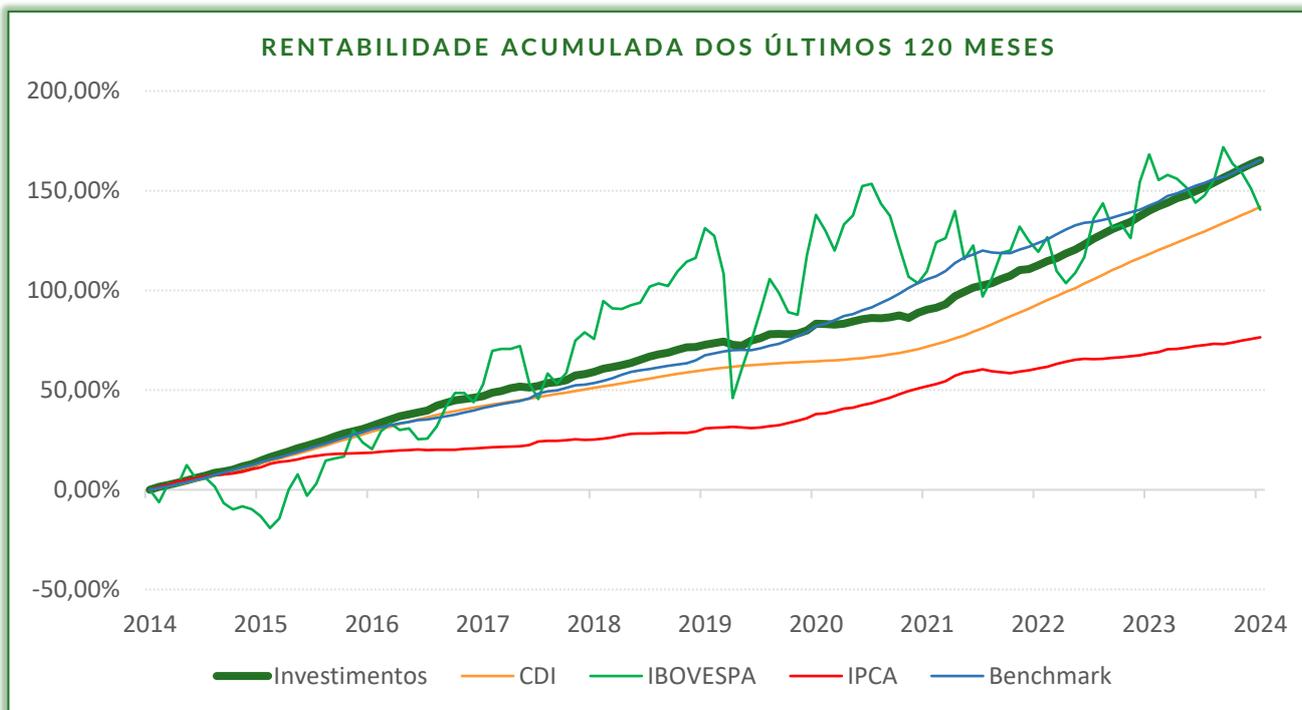
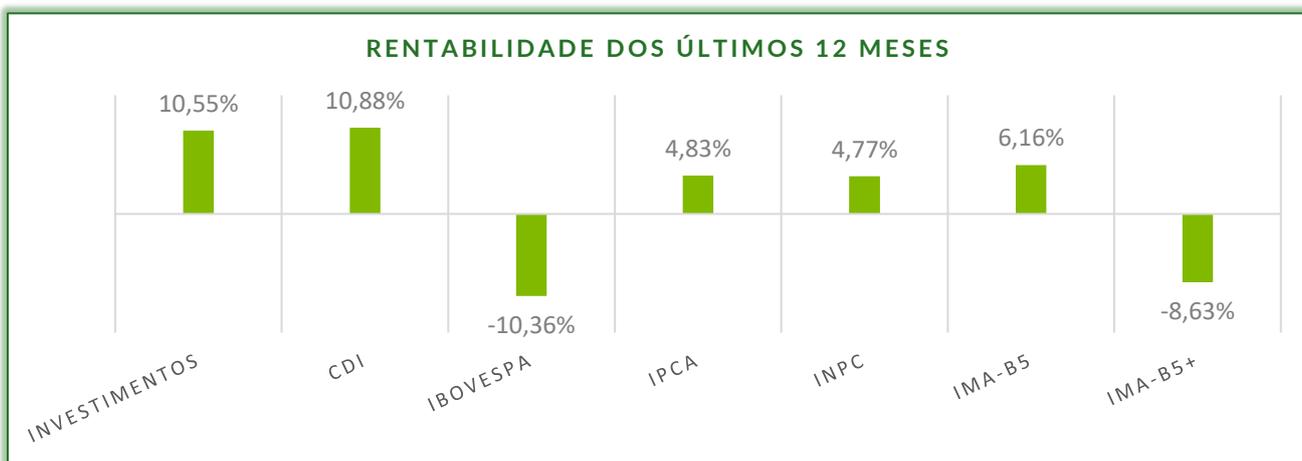
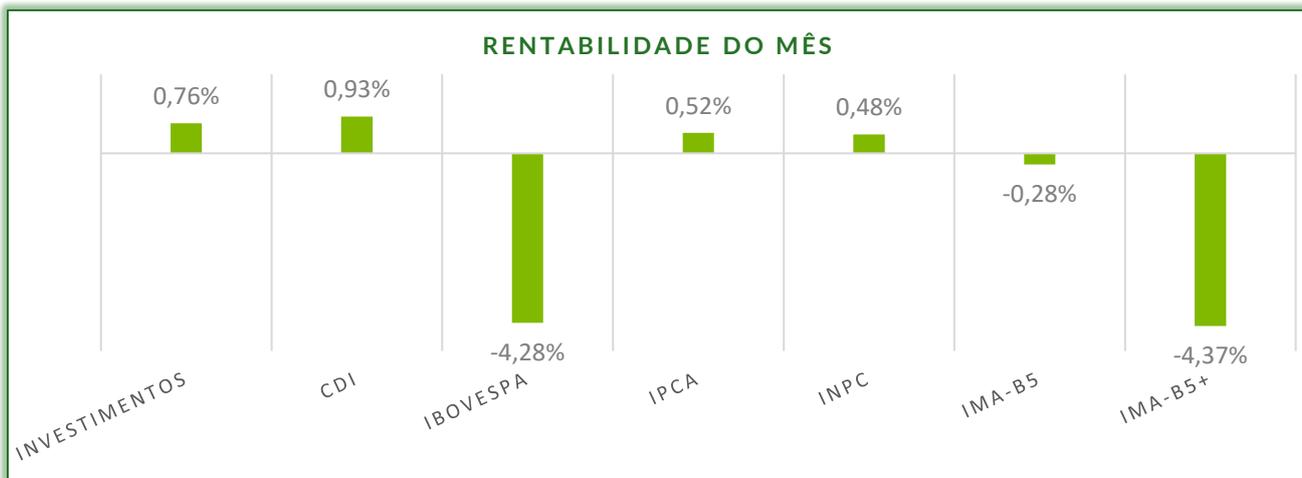


Alocação dos Perfis de Investimentos





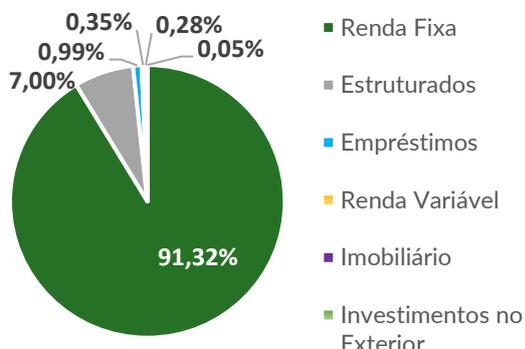
Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



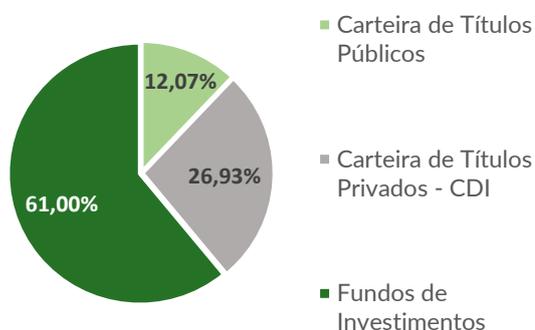


Alocação Consolidada do Plano

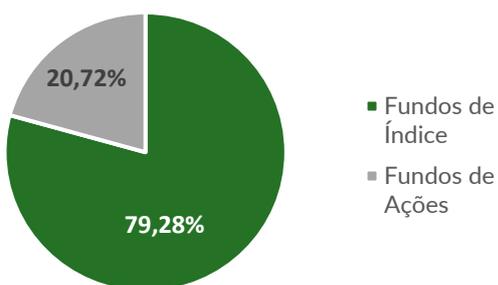
Distribuição por Segmentos



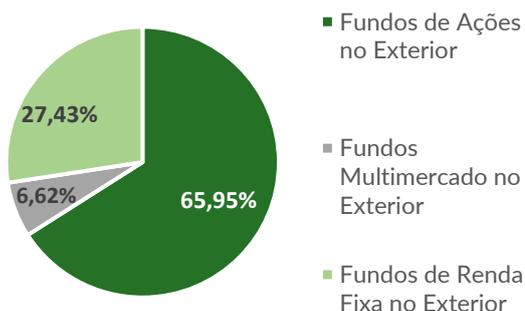
Composição Renda Fixa



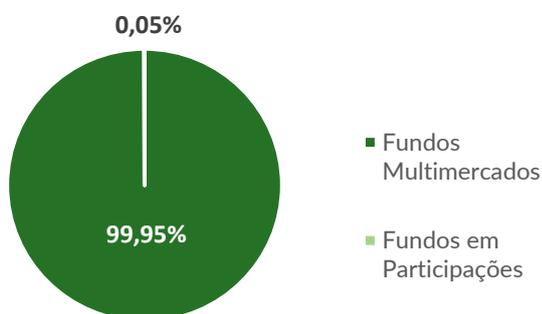
Composição Renda Variável



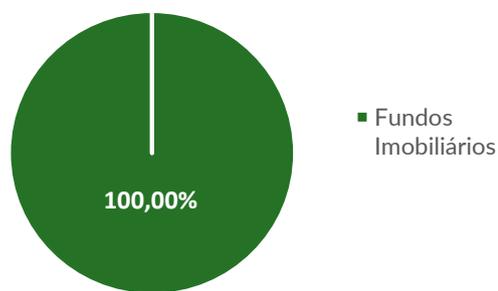
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	737.748.564	100,00%	91,32%
Títulos em Carteira Própria	287.756.711	39,00%	35,62%
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	89.078.655	12,07%	11,03%
Carteira de Títulos Privados - CDI	198.678.056	26,93%	24,59%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	-	0,00%	0,00%
Fundos de Investimentos	449.991.853	61,00%	55,70%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	347.901.613	47,16%	43,07%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	25.354.228	3,44%	3,14%
MONT BLANC FIRF CP	25.371.132	3,44%	3,14%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	39.687.796	5,38%	4,91%
SAFRA VITESSE FIRF CP	2.922.493	0,40%	0,36%
SULAMERICA CRÉDITO ESG FIRF CP	8.754.591	1,19%	1,08%
Renda Variável	2.845.418	100,00%	0,35%
Fundos de Índice Listados	2.255.806	79,28%	0,28%
BOVA 11	2.255.806	79,28%	0,28%
Fundos de Ações	589.613	20,72%	0,07%
BRADESCO TIGER FIA	-	0,00%	0,00%
OCEANA INDIAN FIA	589.613	20,72%	0,07%
Empréstimos	8.037.339	100,00%	0,99%
Investimentos Estruturados	56.545.137	100,00%	7,00%
Fundos Multimercados - FIM	56.517.904	99,95%	7,00%
HARLEY FIC FIM	56.517.904	99,95%	7,00%
Fundos em Participações - FIP	27.233	0,05%	0,00%
FIP CXA MOD OLEO GAS	6	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	6.889	0,01%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	20.338	0,04%	0,00%
Investimentos no Exterior	399.882	100,00%	0,05%
Fundos no Exterior - FI IE	399.882	100,00%	0,05%
ALLIANZGI EUROPE E. GROWTH FIA	23.064	5,77%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	169.767	42,45%	0,02%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	70.890	17,73%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	26.459	6,62%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	109.701	27,43%	0,01%
Fundos Imobiliários	2.271.481	100,00%	0,28%
KFOF11	1.065.606	46,91%	0,13%
BCIA11	1.205.874	53,09%	0,15%
Total dos Investimentos	807.847.820	100,00%	100,00%